

## Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **27/04/2016**, às **14h**, na **Sala de Defesas da Faculdade de Letras** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**Raízes de um Vendaval: adaptação em quadrinhos de Hilda Furacão**”, do aluno **Rafael Senra Coelho**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	NCL	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	André Monteiro Guimarães Dias Pires	PUC-RJ	UFJF	Membro interno
03	Carlos Manoel de Hollanda Cavalcanti	UFRJ	PUC-RJ	Membro externo
04	Anderson Pires da Silva	PUC-RJ	UFJF	Membro interno
05	Walter Melo Junior	UERJ	UFSJ	Membro externo
06	Alexandre Graça Faria	PUC-RJ	UFJF	Suplente interno
07	Gilvan Procópio Ribeiro	UFF	UFJF	Suplente interno
08	Suely da Fonseca Quintana	UFMG	UFSJ	Suplente externo
09	Juliana Gervason Defilippo	UFJF	CES-JF	Suplente externo

**Resumo da Tese:** O presente trabalho envolve uma adaptação de trechos do romance Hilda Furacão, recriados no formato das histórias em quadrinhos. Mais do que se valer de critérios comerciais e didáticos, cada elemento da adaptação tenta prestar contas ao texto original do autor Roberto Drummond. Dessa forma, o trabalho envolve uma simultânea operação em que, por um lado, o processo criativo gera a demanda da análise dos pressupostos do romance, e, por outro lado, as próprias motivações da adaptação em si são desveladas ao longo de todo o estudo. Desde a escolha do tipo de desenho, passando pela diagramação, a narrativa, ou o uso das fontes e letreiramento, nada pretende ser gratuito ou mesmo fruto de mera veleidade autoral. Tentou-se compreender a história dos quadrinhos desde seus primórdios, as práticas ancestrais que criaram seu vocabulário, mas entendendo sempre que essa mídia se consolidou de fato somente na contemporaneidade, a partir do contexto da cultura de massa. E a história desse meio é oportuna para a pesquisa não apenas no aspecto puramente artístico, mas também no âmbito das práticas editoriais, principalmente as que envolvem adaptações de outras mídias para os quadrinhos. Por fim, para entender a transposição de elementos originalmente literários para o suporte sequencial e visual, utilizamos conceitos como o de “arquétipo”, a partir das definições da psicologia analítica de Carl G. Jung.